

# **A CIDADE DE CACHOEIRA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO A LUZ DA PERIFERIA.**

**Luiz Eduardo da Silva Sacramento**

Graduando em Geografia  
Universidade do Estado da Bahia – Campus V  
sacramento\_eduardo@@migcerq@yahoo.com.br

**Dr. Miguel Cerqueira dos Santos**

Prof. Dr. Do Colegiado de Geografia  
Universidade do Estado da Bahia – Campus V  
Professor Pesquisador do Grupo Recôncavo  
migcerq@yahoo.com.br

## **Resumo:**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre o processo de crescimento/desenvolvimento e as condições de vida de um bairro periférico da cidade de Cachoeira-BA. Esta cidade está localizada na região do Recôncavo Sul, a 110 km da capital Salvador, via BR. Além de englobar os diferentes conceitos referentes ao crescimento e desenvolvimento, este trabalho aborda as maneiras como os habitantes do bairro Rua da Feira buscam suas estratégias de sobrevivência.

## **Introdução**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre o processo de crescimento/desenvolvimento e as condições de vida de um bairro periférico da cidade de Cachoeira-BA. Esta cidade está localizada na região do Recôncavo Sul, a 110 km da capital Salvador, via BR. Além de englobar os diferentes conceitos referentes ao crescimento e desenvolvimento, este trabalho aborda as maneiras como os habitantes do bairro Rua da Feira buscam suas estratégias de sobrevivência.

Cachoeira teve importante papel para a formação da primeira rede urbana do Recôncavo, durante o processo de colonização, por estar situada ao entorno da Baía de Todos os Santos, fazendo o contato terra/mar, e estabelecendo conexões entre as demais cidades do interior e a capital do Estado, no caso Salvador.

Bolsista de iniciação científica FAPESB, UNEB campus V.

Professor adjunto da UNEB campus V.

Além da importância dos rios, enquanto veículo de comunicação e distribuição de produtos, Cachoeira também teve aumento do seu dinamismo urbano, com o advento das estradas de ferro, entre o final do século XIX e meados do século XX (SANTOS, 2002). Após este período de apogeu, a cidade teve queda no ritmo de crescimento, com o asfaltamento das BRs 101 e 324.

Nos últimos anos, o referido centro urbano ascende novas perspectivas de crescimento, a partir do tombamento realizado pelo IPHAN, reconhecendo a riqueza do patrimônio arquitetônico, e em decorrência da implantação de novas atividades comerciais e de serviços, sobretudo com a inauguração da Universidade Federal do Recôncavo - UFRB.

Em função disso, a dinâmica urbana observada na cidade de Cachoeira apresenta pontos antagônicos. Por um lado, aumentou o número de visitantes, ampliaram-se as ofertas comerciais e de serviços e possibilitou novas possibilidades de acesso à educação. Por outro lado, o crescimento acelerado e sem o devido planejamento provocou o aumento da especulação imobiliária, impulsionou o aumento da população periférica e dificultou o acesso ao emprego e à renda.

Diante das transformações mencionadas, esta pesquisa considera importante refletir sobre crescimento, desenvolvimento e condições de vida, principalmente das populações periféricas.

No que se tange aos procedimentos metodológicos, como a presente pesquisa faz parte de um projeto maior desenvolvido pelo Grupo Recôncavo, para comparar os indicativos das cidades pequenas e médias da região, foi utilizado os métodos comparativos e indutivos. Sendo assim, a análise das disparidades existentes entre crescimento e desenvolvimento se processa de maneira mais consistente.

Para o enriquecimento das discussões sobre crescimento, desenvolvimento, qualidade de vida e relações sociais, contamos com as contribuições de autores clássicos e contemporâneos, dentre os quais podemos destacar Côrrea (1989), (Santos 1998) e Santos (2009), dentre outros.

A presente pesquisa identifica que o fato do município de Cachoeira está tendo aumento do fluxo de serviços, mercadorias e de pessoas, não significa dizer que está havendo desenvolvimento. Há que se ter políticas públicas, com maior participação da

Bolsista de iniciação científica FAPESB, UNEB campus V.

Professor adjunto da UNEB campus V.

população local, principalmente aquelas que habitam as áreas periféricas, para melhoria das condições de vida.

### **Objetivo geral**

Analisar a relação entre o processo de crescimento/desenvolvimento da cidade de Cachoeira e as condições de vida da população.

### **Objetivos específicos**

Verificar a relação existente entre o crescimento urbano da área estudada e as condições de vida da população.

Identificar os fatores que evidenciam a existência de crescimento e/ou desenvolvimento na área estudada.

Fazer um quadro comparativo relacionando os impactos positivos e negativos encontrados no modelo de crescimento da cidade de Cachoeira.

Contribuir para a elaboração de políticas públicas para o desenvolvimento da cidade em estudo.

### **Metodologia**

O desenvolvimento desta pesquisa aconteceu mediante três etapas. Na primeira, foi feita a revisão bibliográfica dos assuntos referentes à temática, visando o aporte teórico para pesquisa. A segunda etapa constituiu-se a partir da pesquisa de campo com visitas às instituições de pesquisa e aplicação de instrumentos de análise e interpretação geográfica, tais como fotografias, entrevistas às representações locais, questionários à população. Na terceira e última etapa houve o tratamento das informações levantadas, com a utilização de recursos do geoprocessamento, através da utilização de software como Excel, SPSS, arcview e spring.

### **Resultados e discussões**

#### **Urbanização e condições de vida**

A cidade de Cachoeira está localizada na região do recôncavo baiano a 110 km da capital Salvador. Cachoeira é uma cidade histórica com imóveis de arquitetura Bolsista de iniciação científica FAPESB, UNEB campus V.

Professor adjunto da UNEB campus V.

barroca e tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) desde o ano de 1970.

A presente cidade após passar por fases de ascensão quando ocupou posição de destaque enquanto elo com a capital Salvador e o interior do estado durante o processo de colonização e estagnação no ato da implantação das rodovias de integração nacional que cortam o estado, as BRs 324 e 101 que colocou outras cidades do recôncavo em evidência. Na atualidade a cidade de Cachoeira tem passado por um intenso processo de crescimento, quando intervenções governamentais de reestruturação urbana deram início a esse processo.

Esta intervenção tem início com a implantação do Programa Monumenta, um programa do governo federal que visa restaurar o casario de colonial de Cachoeira, neste processo foram restaurados imóveis públicos e históricos da cidade, os imóveis restaurados, podendo citar a Capela Nossa Senhora D'Ajuda, Conjunto do Carmo – Ordem Primeira – Igreja, Conjunto do Carmo – Ordem Terceira e Casa de Oração, Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, Paço Municipal (Casa de Câmara e Cadeia), Igreja do Rosarinho e Cemitério dos Pretos, Igreja Nossa Senhora do Monte (HENRIQUE 2008, P.07). A restauração destes imóveis contribuiu a dinamização da atividade turística na cidade por conta da demanda de visitantes para estes imóveis restaurados.

Outro fator preponderante para este processo de crescimento observado na presente cidade foi a implantação da UFRB (Universidade Federal do Recôncavo Baiano) implantada no ano de 2007. Com sua instalação em Cachoeira pode-se perceber um aumento populacional significativo, por conta da migração de pessoas de todo o país com o intuito de estudar e trabalhar na presente instituição, mediante isto a cidade teve sua dinâmica territorial modificada, pois os empreendimentos comerciais tiveram que se adaptarem as necessidades de consumo dos novos moradores.

Com a chegada destes novos moradores a especulação imobiliária ganhou novo ritmo, sendo que as casas que antes eram alugadas somente para os moradores da cidade em sua maioria, passaram a ser procuradas pelos estudantes, funcionários e estudantes com intuito de estabelecer moradia. Este fato contribuiu para o aumento do preço dos alugueis das casas dada a elevada procura.

Bolsista de iniciação científica FAPESB, UNEB campus V.

Professor adjunto da UNEB campus V.

Este processo de crescimento observado trouxe impactos antagônicos para a cidade. Sendo que de um lado o folego dado à cidade que se encontrava em extremo processo estagnação, sendo caracterizada como cidade procurada por idosos e aposentados para morar. Com estas intervenções governamentais Cachoeira retomou visibilidade principalmente do ponto de vista turístico, bem como sua economia ganhou impulso com a chegada da UFRB. E de outro lado pode-se observar exclusão da população local principalmente a que habita os bairros periféricos da cidade como é o caso da Rua da Feira objeto de estudo desta pesquisa não tem acesso aos benefícios que este processo trouxe para a cidade.

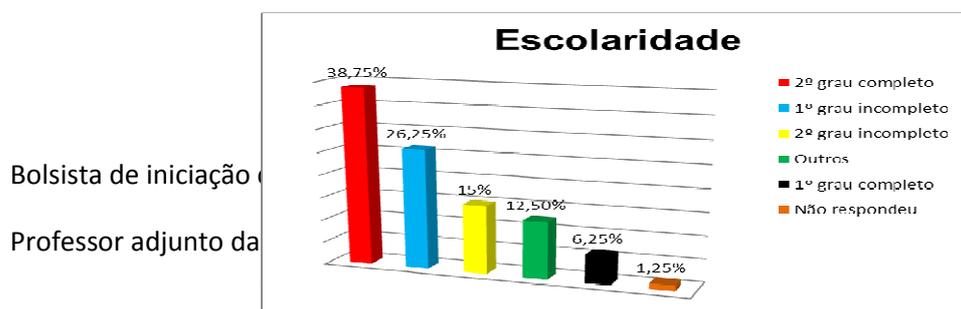
O presente bairro apresenta população de (informação referente a quantidade de habitantes do bairro), faz divisa com o distrito de Capoeiruçu, onde está localizado a Mastrotto Reichert fabrica de beneficiamento de couro e a Faculdade Adventista (IAENE). O bairro se encontra na periferia da cidade, a partir da observação in loco pode-se constatar que alguns locais do bairro mais afastados das ruas principais do bairro que estes locais apresentam deficiências quando a oferta de infraestrutura urbana, como rede de esgoto, coleta de lixo, energia elétrica entre outros indicadores da infraestrutura urbana.

O próximo tópico abordará as questões referentes ao trabalho de campo, trazendo os resultados obtidos com a aplicação dos questionários de entrevista.

### **Percepção dos moradores do bairro rua da feira no tocante as condições de moradia e vida no bairro**

No trabalho de campo foram analisados fatores referentes às condições de vida da população como: escolaridade, renda, situação de moradia, infraestrutura urbana entre outros. Bem como foram obtidas informações sobre as condições das áreas de lazer, avaliação do poder público, nível de satisfação dos entrevistados enquanto moradores do bairro, a relação de identidade que eles têm com o bairro.

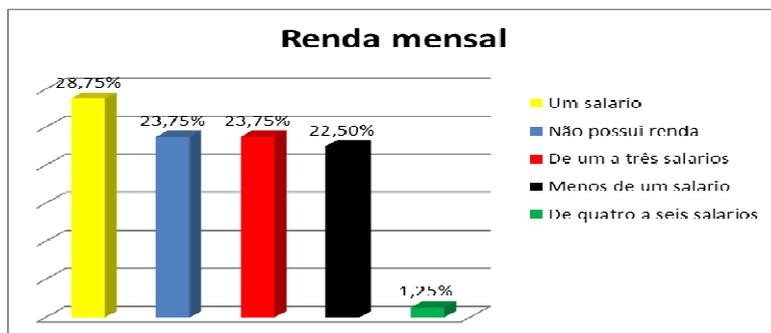
No tocante a escolaridade pode-se perceber que a maior parte dos entrevistados havia concluído o segundo grau, ver gráfico 1.



Fonte: obtido através de pesquisa de campo, Maio de 2011.

As informações obtidas nos gráficos mostram que o maior percentual é dos moradores que concluíram o 2º grau, deixando explícito que a maioria dos moradores entrevistados concluiu o ensino colegial podendo configurar possibilidade de busca de melhores condições de vida através da busca de melhor qualificação, sendo que o mercado de trabalho atualmente exige cada vez mais do individuo qualificação, seja através do ingresso em uma instituição de ensino superior ou por meio de um curso técnico.

Em se tratando da renda mensal da população constatou-se que a maior parte das pessoas que responderam as perguntas ganhava um salario mínimo, seguido após dos que ganhavam entre um e três salários mínimos como pode ser observado no gráfico abaixo.



Fonte: obtido através de pesquisa de campo, Maio de 2011.

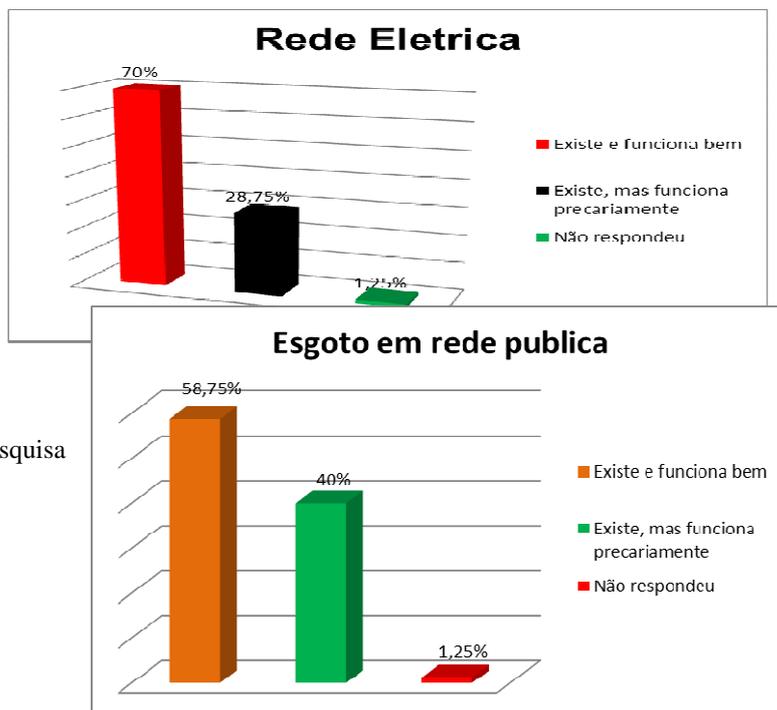
Sendo que a profissão desenvolvida pelos dos moradores que participaram da entrevista integrava diversos setores como: gari, auxiliar de supervisão, comerciante, autônomo, soldador, mestre de obras, manicure, auxiliar de serviços gerais, agente de saúde, copeira, auxiliar administrativo, garçõnete, dentre outras profissões que tiveram maior percentual, acompanhado de estudante, dona de casa e empregada domestica, ver gráfico 3.



Bolsista de inici  
Professor adjun

Fonte: obtido através de pesquisa de campo, Maio de 2011.

Mediante a isto é importante salientar que mesmo com maior parte das pessoas empregadas, isso não significa que as condições de vida deles são boas sendo que alguns indicadores da infraestrutura urbana apesar de serem avaliados pela maioria, apresentam deficiências mesmo que mínimas, como pode ser observado no gráficos que seguem.



através de pesquisa  
Maio de 2011.

Fonte: obtido  
de campo,

Fonte: obtido através de pesquisa de campo, Maio de 2011.

Isso deixa evidente que alguns locais o bairro encontram-se em latente processo de exclusão, sendo que a falta de energia, apresenta esgoto a seu aberto e falta de agua.

Mediante a isto é observado na cidade de Cachoeira um desenvolvimento econômico e uma considerável expansão populacional, ao invés de desenvolvimento social atrelado as condições de vida população. Sendo assim sob um ângulo abrangente, ou seja, que leve em conta os interesses de toda a sociedade, o desenvolvimento, que

Bolsista de iniciação científica FAPESB, UNEB campus V.

Professor adjunto da UNEB campus V.

importa não é ou deve ser meramente econômico, mais sim o sócio espacial (SOUZA, 2003, P.97)

### **Considerações finais**

Este trabalho possibilitou um instrumento de análise e compreensão dos fatores que contribuíram para a exclusão social no bairro da Rua da feira. Além disso, motivou a discussão sobre crescimento/desenvolvimento.

Os resultados obtidos nessa pesquisa retratam a realidade de diversas periferias das grandes cidades brasileiras. A análise dos dados contribuiu para entender que o crescimento observado na cidade de Cachoeira trouxe pontos contraditórios. Por um lado, contribuiu para o aumento da valorização imobiliária e dinamização das atividades comerciais e de serviços. Em contrapartida, intensificou o aumento da periferização, com péssimas condições de vida.

Diante do exposto, convém indagar que desenvolvimento é este que produz segregação socioeconômica e cultural para a maior parte da população.

### **Referências**

CORRÊA, Roberto Lobato. . **A rede urbana**. São Paulo: Ática, 1989 96 p.

CORRÊA, Roberto Lobato. . **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

HENRIQUE, Wendel . **A instalação da UFRB, a ação do Programa Monumenta e o turismo étnico na reestruturação urbana e no cotidiano de Cachoeira-BA: Notas preliminares de pesquisa..** Geotextos (Salvador), v. 05, p. 89-112, 2009

HENRIQUE, Wendel . **CIDADES MÉDIAS E PEQUENAS DA REDE URBANA DO RECÔNCAVO DA BAHIA: UMA ANÁLISE SOBRE CACHOEIRA**. Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montevidéo. Anais do 12. EGAL. Montevidéo : Universidade de la Republica, 2009. v. 01. p. 01-12.

RECÔNCAVO da Bahia: sociedade e economia em transição. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1998.

Bolsista de iniciação científica FAPESB, UNEB campus V.

Professor adjunto da UNEB campus V.

SOUZA, M.Lopes.; *ABC do desenvolvimento urbano*. 2003, 180.

SOUZA, Marcelo Lopes de. . **Urbanização e desenvolvimento no Brasil atual**. São Paulo: Ática, 1996 87 p.

SOUZA, Maria Adelia Aparecida. **A identidade da metrópole**. São Paulo; EDUSP, 1994.

SANTOS, Miguel Cerqueira dos. . O dinamismo urbano e suas implicações regionais: o exemplo de Santo Antonio de Jesus/Ba. Salvador: Editora UNEB, 2002.

Bolsista de iniciação científica FAPESB, UNEB campus V.

Professor adjunto da UNEB campus V.